

WORKSHOP CLINPET: GRUPO DE ESTUDOS EM CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

EDGAR CLEITON DA SILVA¹; CAMILA MOURA DE LIMA²; ANTÔNIO GONÇALVES DE ANDRADE JUNIOR³; DANIELE WEBER FERNANDES⁴; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – edgar.cleiton@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – camila.moura.lima@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – antonio_3@icloud.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – danielewfernandes@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A clínica médica de pequenos animais é uma das áreas da Medicina Veterinária que se encontra em expansão constante, visto que os cães e gatos, passaram a ser considerados membros da família, recebendo maiores cuidados por parte de seus tutores. Em consequência ocorre uma maior preocupação com a saúde e bem-estar dos seus pets, refletindo no aumento da procura por cuidados veterinários. (MENDES,2015).

A busca pela formação de profissionais capacitados para suprir com as necessidades dessa população, ainda na graduação, é crescente. O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), forma profissionais generalistas, sendo aptos para trabalhar nas diversas áreas que a profissão está inserida. Desse modo, a inserção em atividades complementares durante a graduação é parte importante na formação acadêmica do estudante, que pode aprofundar seus conhecimentos na área de interesse e vivenciar a prática dessas atividades (UFPe, 2009).

Assim, o objetivo desse trabalho foi relatar as atividades realizadas pelo Grupo de Ensino em Clínica de Pequenos Animais (ClinPet) e sua contribuição na formação acadêmica dos graduandos em Medicina Veterinária da UFPe.

2. METODOLOGIA

O grupo ClinPet realiza desde 2006 atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para a clínica de pequenos animais. A partir de 2014 registrou o projeto de ensino ClinPet - Grupo de Ensino em Clínica de Pequenos Animais, vinculado a Faculdade de Veterinária da UFPe. As atividades de ensino envolvem principalmente palestras semanais, que ocorrem todas as terças-feiras no horário das 12:30 às 14:00. Sendo reuniões abertas para a comunidade acadêmica com temas que envolvem a medicina de cães e gatos.

Denominados “Workshop ClinPet”, os encontros buscam trazer informações a respeito das novidades nas inúmeras áreas da clínica médica através de profissionais capacitados, que são convidados para palestrar sobre temas em que possuem experiência acadêmica e/ou profissional. As reuniões duram em média uma hora e meia, em que o palestrante convidado além de apresentar o conteúdo proposto, abre espaço para discussões e o sanar de possíveis dúvidas, estimulando o debate.

Para avaliar os benefícios que as palestras proporcionam aos graduandos, foi confeccionado um formulário contendo nove perguntas a respeito dos conteúdos ministrados durante as reuniões disponível em plataforma online

(<https://forms.gle/ZxpX9R5as7wJKuoU6>), enviado aos participantes no início do segundo semestre letivo de 2019. As questões tinham respostas dissertativas e objetivas, a fim de identificar o quanto as reuniões auxiliariam os graduandos nas atividades dentro de sala de aula e também em estágios. No final do questionário uma pergunta aberta foi colocada, com o intuito de identificar novas sugestões, ideias e críticas construtivas para melhor organização do grupo baseado nas opiniões dos acadêmicos participantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados doze encontros dentro do primeiro semestre e o início do segundo semestre de 2019, abordando os temas referentes a clínica médica de pequenos animais, por profissionais capacitados e com experiência na área, trazendo maiores conhecimentos e novidades aos participantes.

É de extrema importância que o profissional mantenha-se atualizado com as novidades que são inseridas em sua área de trabalho. Os temas apresentados nos encontros durante o decorrer dos semestres foi escolhido previamente de forma a agregar conhecimento aos estudantes, com informações a respeito de temáticas que são abordadas em sala de aula. Dessa maneira, nesse ambiente pode ser discutido de maneira mais aprofundada, as novidades do mercado pet e casos que ocorrem na rotina clínica. Isso contribui para a estimulação do raciocínio clínico e também para a troca de experiências (BORGES e REIS FILHO, 2005).

Foram obtidas um total de 34 respostas do questionário. Com relação a participação dos graduandos nas reuniões, 55,9% acompanham o grupo a mais de um semestre, demonstrando o interesse que possuem por participarem dos encontros. Ao serem abordados se planejavam seguir na área de clínica médica de pequenos animais, 67,6% responderam que sim, confirmando a crescente de profissionais que vão atuar nesta área e a necessidade de uma formação que prepare os futuros médicos veterinários para a realidade do mercado de trabalho (TATIBANA; COSTA-VAL, 2009; MENDES et al; 2005).

Já em relação ao auxílio que as reuniões proporcionaram na compreensão de conteúdos ministrados em sala de aula e/ou no acompanhamento de casos clínicos em estágios, 82,4% dos participantes responderam que auxiliavam em ambos os ambientes. Isso demonstra os benefícios das reuniões tanto em atividades teóricas quanto prática. Dessa maneira, salienta-se a importância desses encontros para a formação profissional, já que, as atividades extracurriculares oferecem um ambiente diferente do que existe em sala de aula, favorecendo o aprendizado através do debate, troca de experiências e o trabalho das relações interpessoais (FERREIRA et al, 2016).

Como avaliação geral do grupo, 73,5% responderam, que acharam as palestras muito boas e 26,5% acharam as palestras boas, tendo então praticamente 100% de aproveitamento positivo dos participantes. O interesse e aproveitamento dessas atividades reflete não apenas na parte técnica da profissão, mas também estimulam a prática clínica, a comunicação e formação do pensamento crítico (FERREIRA et al, 2016).

Por fim, ao final do questionário os colaboradores responderam sobre possíveis sugestões e melhorias do grupo. Houve diversas sugestões de novos assuntos, como por exemplo, doenças endócrinas, oftalmologia, nutrição de cães e gatos, comportamento animal, entre outras. Também foi sugerida a disponibilização de material didático prévios as reuniões, para que as discussões durante os encontros fossem melhor embasadas e que esse material também

pudesse ser utilizado pelos participantes em outras ocasiões. Tais sugestões estarão sendo trabalhadas nos semestre seguintes, para facilitar o ensino, a comunicação e a formação profissional do graduando.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, as reuniões do Workshop ClinPet contribuem na formação acadêmica dos graduandos em medicina veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, K.S.; REIS FILHO, H.B. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: **CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO**, 25., São Leopoldo, 2005. **Anais...** Porto Alegre: SBC, 2005. p. 2338-2344.

FERREIRA IG, CARREIRA LB, BOTELHO NM, SOUZA LEA. Atividades extracurriculares e formação médica: diversidade e flexibilidade curricular. **Interdisciplinary Journal of Health Education**. Pará, v.1 n.2 p.114-124, 2016.

MENDES, P. A. O.; BARQUETE, C. C.; FREITA, H. J.; CARVALHO, Y. K.; SOUZA S. F. Clínica Médica de Pequenos Animais: perspectivas do mercado de trabalho no município de Rio Branco, Acre – Brasil. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21 p. 556, 2015.

TATIBANA, L. T.; COSTA-VAL, A. P. **Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário**. Revista Veterinária e Zootecnia em Minas, Minas Gerais, Out/Nov/Dez 2009 - Ano XXVIII #103. Acessado em 30 jul. 2018. Online. Disponível em: <http://www.crmvmg.org.br/RevistaVZ/Revista03.pdf#page=11>

UFPEL. **Projeto Pedagógico Faculdade de Veterinária**. Pelotas, 2009. Acessado em 04 set. 2019. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/veterinaria/graduacao/projeto-politico-pedagogico/>